

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

GAMIFICAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS METODOLOGIAS PDCR, HCRM E SIMULAÇÃO SEQUENCIAL EM SIMULADO DE INCIDENTE DE MÚLTIPLAS VÍTIMAS

Francismeire Brasileiro Magalhaes (meirebrasileiro@hotmail.com)

Os incidentes com múltiplas vítimas (IMV) representam desafios complexos para profissionais de saúde, exigindo domínio de habilidades técnicas e não técnicas para priorizar vítimas viáveis e garantir respostas emergenciais ágeis e coordenadas. Nesse contexto, a simulação realística emerge como estratégia pedagógica de excelência para desenvolver competências essenciais em situações críticas. Objetiva-se descrever a aplicação integrada das metodologias PDCR (Prática Deliberada em Ciclos Rápidos), HCRM (Human Factors em Crew Resource Management) e simulação sequencial no treinamento de estudantes de Enfermagem para manejo de IMV. O estudo ocorreu em instituição de ensino superior no interior do Ceará, envolvendo alunos do 8º semestre do curso de Enfermagem, matriculados na disciplina de Enfermagem em Urgência e Emergência, no período de agosto a novembro de 2025. Inicialmente, utilizou-se a metodologia EPA (Entrustable Professional Activities) para mapear e definir objetivos educacionais específicos. Em seguida, implementou-se prática deliberada em ciclos rápidos (PDCR), focada no treinamento intensivo de habilidades técnicas fundamentais: classificação de vítimas pelo método START, manejo avançado de vias aéreas, controle de hemorragias graves, restrição do movimento cervical e imobilização ortopédica de membros. Na fase subsequente, cenários simulados progressivos

incorporaram simulação sequencial para escalonamento gradual de complexidade, combinada ao HCRM para aprimoramento de habilidades não técnicas, como comunicação estruturada (mnemônico SBAR), comando de equipe, tomada de decisão sob pressão e handover eficiente de cuidados. Após essa preparação, introduziu-se elemento inovador de gameificação: divisão em dois grupos, nos quais cada equipe elaborou cenários realistas, preparou maquiagem realística das vítimas e executou atendimento aos criados pelos colegas. O fluxo completo abrangeu triagem inicial em área externa, atendimento em lonas de classificação, transporte em ambulância e transferência para setor intra-hospitalar. A avaliação formativa e somativa foi conduzida por avaliadores posicionados nas estações de atendimento, utilizando checklists padronizados, complementados por avaliadores-sombra para feedback imparcial. Os resultados revelaram desempenho satisfatório, com taxa de acerto superior a 85% em todos os checklists e cenários, evidenciando aquisição de proficiência em IMV. Apesar dos desafios logísticos na estruturação integrada dessas metodologias, a abordagem demonstrou-se altamente eficaz para fomentar competências técnicas precisas, trabalho em equipe coeso e práticas clínicas confiáveis, preparando os discentes para atuação profissional segura em emergências reais.

Palavras-chave: simulação realística; competência profissional; enfermagem em emergência.